

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO

**Nadiane da Silva Vieira<sup>1</sup>; Eunice Machado Neta<sup>1</sup>; Ellen Ketley de Sousa Freitas<sup>1</sup>;  
Jaila Alves Lima<sup>1</sup>; Ana Carolina Matias Dinelly Pinto<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: carolinamatias@unicatoliquixada.edu.br

### RESUMO

De doença rara no passado, o câncer de pulmão transformou-se em doença neoplásica comum e na mais mortal em todo o mundo. É o mais freqüente tipo de câncer em todo o mundo e sua incidência continua aumentando (em torno de 0,5% ao ano), principalmente entre as mulheres. Crescimento celular anormal, incontrolado, que invade os tecidos vizinhos e á distância, e é conhecido há vários séculos, esse é o câncer de pulmão. No sexo masculino esse tipo de câncer é o segundo em maior incidência perdendo apenas para o para o câncer de próstata, já nas mulheres é o terceiro, após o câncer de colorretal e o de mama. O de pulmão é o que mais leva a óbitos independente do sexo. O enfermeiro tem um papel importante para ajudar a fazer um diagnóstico precoce, pois é um dos profissionais da saúde que participa da atenção básica, onde tem a vantagem de ter um contato maios com os pacientes, onde através de uma consulta e uma avaliação primária deve constatar sintomas e o histórico de vida do paciente afim de se aprofundar sobre um possível câncer de pulmão.

**Palavras-chave:** Câncer de Pulmão; Diagnóstico Precoce; Fisiopatologia.